TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

TCE EM PAUTA

ANO XVI - Nº76 NATAL/RN FEVEREIRO/MARÇO DE 2010

Reunidos em workshop, diretores e coordenadores do TCE definem ações a serem implementadas em 2010, em sintonia com as diretrizes do Planejamento Estratégico

Uma nova cultura *de planejamento*

Páginas 3 a 7

Fale, critique, denuncie. Ouvidoria do TCE: 0800-281-1935

CURTAS

Presidente do TC/PB visita o RN

Encontro

O presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho, fez uma visita de cortesia à presidente do TC-RN, Adélia Sales, dia 4 de março, ocasião em que formalizou convite para a participação no Encontro Norte/Nordeste dos Tribunais de Contas, que será realizado nos dias 6 e 7 de maio próximo em João Pessoa. O encontro terá como tema principal "A Importância das Decisões dos TCE´s no Âmbito Administrativo e Jurídico" e contará com palestras e debates sobre a Lei Orgânica Nacional e a criação do Conselho Nacional dos TC´s, ministrados por especialistas de renome. Nominando foi recepcionado ainda pelos conselheiros Valério Mesquita, Tarcísio Costa, Paulo Roberto Chaves Alves, Getúlio Nóbrega e Renato Dias.

Referência

O Planejamento Estratégico do TC/RN é referência. Além da colaboração na Bahia e no Rio de Janeiro, no ano passado, a equipe do EPG foi convidada, agora em 2010, para realizar palestras e colaborar com os TC´s de Rondônia, Roraima, Acre, Sergipe e Pará.

Inadimplência

A Procuradoria-Geral do Ministério Público Junto ao Tribunal de Contas do RN alerta que 31 municípios ainda estão inadimplentes com a entrega das prestações de contas bimestrais do exercício 2009 e/ou relatórios anuais 2008 e orçamentos 2009, conforme demonstrado no relatório de ausentes do sistema de acompanhamento de processos do TCE/RN em 23/02/2010 às 10:35:41. Municípios inadimplentes: Bento Fernandes, Brejinho, Caiçara do Norte, Canguaretama, Ceará Mirim, Felipe Guerra, Fernando Pedrosa, Galinhos, Guamaré, Jandaíra, Jardim de Angicos, João Câmara, Lagoa de Velhos, Monte das Gameleiras, Nísia Floresta, Paraú, Patu, Pedra Preta, Pedro Velho, Pilões, Portalegre, Porto do Mangue, Rafael Fernandes, Santa Maria, São Bento do Norte, São Francisco do Oeste, São José do Campestre, Senador Eloi de Souza, Serra de São Bento, Severiano Melo, Tibau e Vila Flor. Veja a tabela para consultar os documentos não apresentados ao Tribunal de Contas nos prazos legais.
Fonte: http://www.tce.rn.gov.br/.
Na página Notícias do MPJTC.

Agenda/Promoex

- Seminário sobre o Projeto de Lei Complementar de Qualidade Fiscal, de 22 a 24/3, no TCE/SP.
- Conferência Nacional de Educação – CONAE, de 28/03 a 1º de abril, em Brasília.
- 2º Encontro Técnico de Gestão de Pessoas (diagnóstico e definição do plano de ação), dias 12 e 13/04, no TCE/PE.
- Encontro de Planejamento estratégico, de 14 a 16/4. no TCE/RN.
- Encontro de Corregedores, dias 29 e 30/4, no TCE/PE.
- Seminário de Comunicação, de 5 a 7/5, no TCE/TO.

Verdadeiro Amor

Vicente e Zezinha: crônica do amor eterno

Talvez, alguns se perguntem qual o sentido de eu vir aqui dedicar tantas palavras a Vicente, se pouco perceberá. Mas, já trouxe a resposta por intermédio de um texto, cujo título é O Amor verdadeiro; e no qual encontrei forças para estar aqui.

Um senhor de idade chegou a um consultório e, muito apressado, pediu urgência no atendimento, pois tinha um compromisso. O médico que o atendia, curioso, perguntou o que tinha de tão urgente para fazer. O velhinho lhe disse que todas as manhãs visitava sua esposa que estava em um abrigo para idosos, com Mal de Alzheimer em estado avançado. O médico questionou: mas então para que tanta pressa se ela já não o reconhece mais? O velhinho deu um sorriso e, batendo de leve no ombro do médico, respondeu: ela não sabe mais quem eu sou, mas eu sei muito bem quem ela é! O médico teve que segurar suas lágrimas, enquanto pensava: é esse o tipo de amor que eu quero para a minha vida! O VERDADEIRO AMOR vai muito além da atração, do contato físico e do romantismo. O VERDADEIRO AMOR é a aceitação de tudo o que o outro é, de tudo o que foi um dia. Do que será amanhã. E do que já não é mais!

Pois bem, meu texto se chamará: História de uma vida a dois. Vicente, alcançamos os sessenta anos de casados. Felizes? Sim! Muito felizes! Primeiro, pelos seis diamantes que você me presenteou. Depois, pelo homem bonito, charmoso, honesto, íntegro, pai zeloso e excelente dono de casa. Estudante batalhador. Militar responsável, pontual, brioso, merecedor dos elogios e medalhas recebidas. Honrou a farda. É bem verdade que em muitas ocasiões me contrariei com o seu machismo e nas vezes em que ficava fusquete. Sempre, porém, sem esquecer suas qualidades, afinal, o amor tudo supera. Gosto de me lembrar dos bailes no Albatroz, das idas ao Jiqui, o período em que moramos em Barbacena e as viagens que por lá fizemos. Os nascimentos dos nossos filhos - as suas formaturas e casamentos. O Encontro de Casais com Cristo. Todos esses acontecimentos marcaram muito a nossa história. Ah! Sua carta me pedindo em namoro, não podia esquecer! Percalços aconteceram? Sim. Para acolher a prole que DEUS nos deu precisávamos saber organizar o orçamento, para que, dentro dos limites, levássemos uma vida simples e correta. Organizávamos tudo direitinho.

Mesmo que tivéssemos vontade de comprar algo, muitas vezes, tínhamos que aguardar o momento mais oportuno. Achava bonito essa fórmula de controle, sem exageros, mas com segurança para evitar apertos. Hoje, as coisas são diferentes, estamos com todos os filhos crescidos, independentes e os netos já se formando, assumindo responsabilidades e nos trazendo muitas alegrias. Estamos sós apenas aparentemente, pois todos são muito presentes, nos dão toda a atenção, carinho e amor, como se fôssemos crianças. É muito gratificante sermos pais e avós, nem acho que ser mãe é padecer no paraíso.

Ao longo desses anos, é claro que houve alegrias, como também tristezas. Estas, todas superadas. Porém as alegrias são inesquecíveis. Duas, em especial, tenho que registrar. A primeira foi realizar o sonho da casa própria, pelo qual diariamente agradeço. A segunda é Lineu ter se transformado em novo homem, um filho que DEUS me devolveu, tal qual a volta do FILHO PRÓDIGO Vicente: repito, chegamos até aqui. Estamos na tão falada terceira idade. Que bom! Conseguimos transmitir aos nossos filhos valores que eles absorveram. São unidos, amigos e por isto estamos vivendo esta fase com tantas alegrias. Hoje, estou até na UnP cursando Terapia Expressiva, fazendo novas amizades, descobrindo que realmente nunca é tarde para aprender.

Só temos que agradecer a DEUS pela vida, pelas BODAS DE DIAMENTE, por termos um ao outro e assim sermos a prova viva de que o VERDADEIRO AMOR vai muito além da atração, do contato físico e do romantismo. O VERDADEIRO AMOR é a aceitação de tudo o que o outro é. De tudo o que foi um dia. Do que será amanhã. E do que já não é mais! Em nome deste amor, Vicente, receba o meu BEIJO DE DIAMANTE. Zezinha, Dez/2008.

Maria José Chaves Alves (Zezinha), autora deste artigo, é mãe de Zênia Chaves, coordenadora da Ouvidoria do TCE

TCE/RN em Pauta

Informativo do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte

Conselheiros

Presidente:
Maria Adélia de Arruda Sales Sousa

Vice-Presidente:
Valério Alfredo Mesquita

Presidente da 1ª Câmara:
Paulo Roberto Chaves Alves

Presidente da 2ª Câmara:
Tarcísio Costa

Corregedor-Geral:
Alcimar Torquato de Almeida

Renato Costa Dias
Getúlio Alves da Nóbrega

Auditores:
Marco Antônio de M. R. Montenegro
Cláudio José F. Emerenciano

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCE (MPJTCE)
Procuradora-Geral:
Luciana Ribeiro Campos

Secretário-Geral:
Carlos de Menezes Lira

Consultor-Geral:
Cláudio Dantas Marinho

Chefe de Gabinete da Presidência:
Laércio Segundo de Oliveira

Coordenador de Comunicação Social:
João Batista Machado

Editor:
Eugênio Parcelle
Repórteres:
Rosalie Arruda Câmara
Graciêma da Costa Carneiro

Produtora: Fátima Moraes
Revisor: João Maria de Lima

Projeto Gráfico e Diagramação
Terceirize (84) 3211-5075

Fotos: Jorge Filho

Impressão:
Solução Gráfica - 3613-0616

Av. Getúlio Vargas, 690 - Petrópolis-Natal/RN CEP. 59.012-360 - 3215-1922
SITE: www.tce.rn.gov.br
E-mail: tce-ccs@rn.gov.br

Definindo metas de atuação

Durante três dias, 52 servidores, representando todos os setores do Tribunal de Contas do Estado, estiveram reunidos no auditório do Imirá Plaza Hotel no workshop de Elaboração do Plano de Diretrizes Anual – PDA 2010 –, definindo iniciativas e ações a serem executadas ao longo do ano, tendo como referência o Planejamento Estratégico da instituição. O encontro foi promovido pela Escola de Contas, com recursos do Promoex e realização do Escritório de Planejamento Estratégico.

As atividades foram desenvolvidas tendo como base os seguintes focos: Modernizar as práticas de gestão de pessoas; Promover a capacitação técnica e gerencial dos servidores; Aprimorar e padronizar processos de trabalho e instrumentos de controle e otimizar a aplicação de recursos com focos nos resultados – iniciativas definidas como prioritárias pela presidência do TCE.

A partir da definição das ações, o documento será consolidado com a realização de reuniões do Escritório do Planejamento Estratégico com os setores responsáveis pela execução das atividades. Em seguida, será enviado para a presidência do TCE, que, posteriormente, encaminhará para aprovação pelos conselheiros, em plenário.

Programação

O workshop foi aberto pela psicóloga Cristina Hahn que ministrou palestra abordando o tema "Motivando para a Ação", tratando dos vários aspectos de relacionamentos que interferem no desenvolvimento institucional. Utilizando de muitos exemplos e vídeos educativos, ela falou sobre liderança, a diferença entre grupos e equipes e a questão dos "guetos" em detrimento do "todo" organizacional.

Em seguida, foram apresentados os resultados do PDA 2009. O técnico Ricardo Villaça, do Escritório do EPG, informou que, no total, foram concluídas 62% das ações planejadas nos objetivos "Ampliar ações educativas e orientadas" e "Atrair competências por meio de concurso público", priorizados em 2009. O percentual foi considerado um sucesso.

Dando continuidade ao encontro, Cleyton Barbosa, também do EPG, falou sobre as novidades para 2010, tais como: a construção do painel de controle, com a definição dos responsáveis pelos objetivos/metas/projetos; realização do plano de ação; reuniões periódicas de avaliação das estratégias e aprimoramento do sistema de monitoramento. "Pela primeira vez na história do TCE, paramos as atividades para fazer um planejamento e apresentar, ao final do encontro, o que vamos executar este ano", ressaltou, apresentando os fundamentos metodológicos e conceitos básicos utilizados no processo.

Logo após foram formados grupos, responsáveis pela discussão das iniciativas e apresentação de ações, referendados por todos no final do processo. No encerramento do workshop, na quinta-feira à noite, foram lançadas duas publicações: a Revista do TCE e o Manual de Procedimentos Internos da Ouvidoria do Tribunal de Contas.

Os técnicos Gláucio e Ricardo, da equipe do EPG, foram facilitadores do trabalho

Opiniões

Ione Medeiros Salem, coordenadora do Promoex no TC/RN

O Workshop foi muito dinâmico e com metodologia participativa, abrindo canais para a incorporação de ideias, inovações, novas práticas e modelos de gestão. O intercâmbio de "expertises" diversificadas provocou a absorção de novos conhecimentos e práticas de todas as áreas do TC/RN.

As expectativas são muito boas, até porque os objetivos estratégicos definidos pelos grupos atendem às necessidades do Programa de Modernização e Controle Externo, o Promoex, que envolve todos os TC's do País. O promoex promove, além da integração entre os TC's, o intercâmbio de ferramentas e práticas de gestão, a oportunidade de que os objetivos sejam realizados, já que os recursos já estão locados para Capacitação, Tecnologia de Informação, Política de Pessoal e redesenho de Processo – temas estratégicos abordados no Workshop.

José Monteiro Coelho Filho, Inspetor de Controle Externo

O Workshop foi muito proveitoso, com discussões que levantaram os principais problemas do TCE, propondo iniciativas numa metodologia que facilitou o trabalho. Considero que esse trabalho reflete os frutos que o Promoex vem colhendo, e que vemos sua necessidade para a modernização do TCE.

Espero que o Planejamento Estratégico, somando-se às ações do Promoex, realize em 2010 o previsto, pois, caso tais ações não se concretizem, todo o trabalho pode ser perdido.

Teresa Cristina Rocha do Nascimento, diretora da Secretaria das Sessões

Achei o Workshop excelente.

Com relação às expectativas, espero a validação pelo Colegiado das iniciativas e ações definidas no Plano Estratégico; o comprometimento e incentivo dos servidores na execução do PE; a implementação do Sistema de Educação a Distância (EAD); revisão do Plano de Cargos e Vencimentos; obrigatoriedade do feedback pelo servidor treinado, através de relatório, sugestões, ações para o desenvolvimento do seu trabalho; e incentivo ao treinamento contínuo.

Técnicos definem iniciativas e ações *a serem executadas no TCE/RN*

Tendo como referência o Planejamento Estratégico 2009/2011, um total de quarenta servidores, representando todos os setores do Tribunal de Contas, elaborou o Plano de Ação Estratégico para 2010, com as iniciativas e ações que serão realizadas a partir dos objetivos definidos pela presidência da Corte de Contas. Veja o que foi acatado pelos grupos:

Objetivo Estratégico: Otimizar a aplicação dos recursos com foco nos resultados

INICIATIVA 1 – EFETIVAR O USO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NO TCE

Ação 01	Informatizar os processos relacionados à atividade administrativa do TCE.
Ação 02	Informar, no Sistema de Processos, o valor nominal da despesa em análise e, após o trânsito em julgado, fornecer o valor da possível condenação.

INICIATIVA 2 – DESENVOLVER UMA METODOLOGIA PARA A AFERIÇÃO DO VALOR DO PROCESSO

Ação 01	Desenvolver uma metodologia para aferição da despesa do processo.
Ação 02	Mensurar, a cada processo, o benefício social da atuação do TCE.

INICIATIVA 3 – MELHORAR A RECEPÇÃO DOS PROCESSOS NO TCE

Ação 01	Reduzir os custos operacionais.
Ação 02	Eliminar as guias de remessa de processos.
Ação 03	Manter parcerias com órgãos diversos a fim de obter ou economizar recursos.
Ação 04	Promover campanha de conscientização.

INICIATIVA 4 – APRIMORAR O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Divididos em grupos, os técnicos discutiram as iniciativas

Objetivo Estratégico: Promover a Capacitação Técnica e Gerencial dos servidores

INICIATIVA 1 – ELABORAR DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Ação 01	Identificar o perfil funcional dos servidores correlacionando com sua formação e com seu cargo.
Ação 02	Mapear as competências requeridas para atuação no âmbito de cada espaço ocupacional.
Ação 03	Levantar a necessidade de capacitação de acordo com as competências requeridas nos setores.

INICIATIVA 2 – DESENVOLVER COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E GERENCIAIS

Ação 01	Oferecer e divulgar regularmente capacitação em matérias correlatas aos serviços que são atribuições ordinárias e necessárias do TCE.
Ação 02	Promover capacitações periódicas, inclusive ressaltando a parte prática.
Ação 03	Desenvolver e implementar sistema de educação a distância (EAD), por meio do Portal do TCE.
Ação 04	Implantar o curso de graduação tecnológica em gestão pública para os servidores do TCE.
Ação 05	Preparar o curso de formação para os aprovados no último concurso.
Ação 06	Criar um grupo de pesquisa e produção do conhecimento.

INICIATIVA 3 – AUMENTAR A SATISFAÇÃO DOS SERVIDORES COM O PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO OFERECIDO

Ação 01	Estabelecer critérios de recrutamento e seleção para a participação nas capacitações.
Ação 02	Definir critérios para aferir o impacto da capacitação obtida pelo servidor no resultado do seu trabalho e do setor onde ele atua.
Ação 03	Desenvolver mecanismos para incentivar os servidores a se qualificarem de forma permanente.

INICIATIVA 4 – CRIAR AS CONDIÇÕES BÁSICAS PARA QUE A ESCOLA DE CONTAS POSSA AMPLIAR, INTENSIFICAR E ADEQUAR A CAPACITAÇÃO INTERNA AOS INTERESSES E NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO

Ação 01	Estruturar a sala de treinamento e vídeoconferência.
Ação 02	Modernizar a biblioteca convencional e implementar a biblioteca virtual.
Ação 03	Qualificar e ampliar os recursos humanos da Escola de Contas.

INICIATIVA 5 – INTENSIFICAR O USO DAS FERRAMENTAS E FUNCIONALIDADES DO PORTAL DO TCE

Ação 01	Capacitar os servidores e estagiários (ferramentas gerais e ferramentas específicas).

definiram as ações a serem executadas pelos diversos setores

Objetivo Estratégico: Aprimorar e padronizar processos de trabalho e instrumentos de controle

INICIATIVA 1 – PADRONIZAR E MANUALIZAR PROCEDIMENTOS

Ação 01	Aprimorar os processos de trabalho através de proposta de redesenho, padronização, manualização, normatização e informatização.
Ação 02	Fiscalizar e acompanhar o cumprimento das rotinas manualizadas através do Sistema de Controle Interno.

INICIATIVA 2 – INSTITUIR PLANEJAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Ação 01	Definir diretrizes para as fiscalizações estabelecendo critérios, métodos e procedimentos.
Ação 02	Planejar as ações de fiscalização.
Ação 03	Criar condições satisfatórias para realização de auditorias operacionais.

INICIATIVA 3 – MELHORAR A RECEPÇÃO DOS PROCESSOS NO TCE

Ação 01	Reestruturar e modernizar a Diretoria de Expediente.

Objetivo Estratégico: Modernizar as Práticas de Gestão de Pessoas

INICIATIVA 1 – CRIAÇÃO DE UMA DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Ação 01	Realizar diagnósticos na área de gestão de pessoas.
Ação 02	Definir diretrizes e políticas de gestão de pessoas.
Ação 03	Mapear as áreas de atuação e elaborar critérios para alocação de pessoal.
Ação 04	Utilizar novas práticas envolvendo a Tecnologia da Informação.

INICIATIVA 2 – REESTRUTURAR O PLANO DE CARGOS E VENCIMENTOS

Ação 01	Revisar o plano de cargos e vencimentos, com a modernização da avaliação de desempenho orientada para resultados visando à promoção e ao incentivo à produtividade.
Ação 02	Definir uma política de benefícios para os servidores.

INICIATIVA 3 – DESENVOLVER E APERFEIÇOAR O QUADRO DE PESSOAL

Ação 01	Reforçar a estrutura do quadro técnico, inclusive com a nomeação de concursados para as áreas meio e fim.
Ação 02	Capacitar pessoal de forma permanente.

INICIATIVA 4 – PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Ação 01	Readequar a estrutura das instalações e implementar programas de incentivo à saúde, qualidade de vida, higiene e segurança do trabalho.
Ação 02	Promover a integração e satisfação dos servidores ao trabalho.

e concluíram o plano de ação estratégico para 2010-03-22

> **"Pela primeira vez na história do TCE, paramos as atividades para fazer um planejamento e apresentar, ao final do encontro, o que vamos executar este ano"**
>
> **Cleyton Barbosa, da equipe do EPE**

Gestão enfatiza importancia *da participação dos servidores*

A presidente do TCE, conselheira Adélia Sales, encerrou o workshop parabenizando e agradecendo a todos pelo sucesso do evento. "Acredito que, como eu, vocês qualificam esta oportunidade como ímpar na trajetória administrativa do TCE. Aqui foi realizado um planejamento participativo, integrando pessoas, setores e ações, convergindo para os mesmos objetivos estratégicos, eleitos para o corrente exercício administrativo", enfatizou.

Acrescentou ainda que "os produtos gerados, nesses três dias de trabalho realizado pelos 52 participantes, representantes de 30 unidades funcionais do Tribunal, refletem a consciência, a competência e o compromisso de todos: organizadores e participantes. Alegra-me, muito, receber uma contribuição tão expressiva, rica e adequada à nossa realidade e a necessidades que correspondem ao plano de ação integrada para 2010, ficando de minha parte o compromisso de buscar a sua viabilização".

Ela ainda destacou o lançamento da 11ª edição da Revista TCE/RN, uma produção anual da Assessoria da Comunicação Social e o Manual de Procedimentos da Ouvidoria, com informações sobre como utilizar esse serviço. O jornalista e historiador João Batista Machado, coordenador da ACS/TCE, e a coordenadora da Ouvidoria, Zênia Chaves Lopes de Alcântara, fizeram os discursos de lançamento, enquanto assessores distribuíam as publicações entre os presentes.

"A simplicidade deste momento pode até disfarçar o valor imensurável do evento e dos acontecimentos desta tarde de 11 de março de 2010. Entretanto, eles pontuam e marcam um crescimento qualitativo da atual administração do TCE/RN, na qual tenho o privilégio de contar com o trabalho dedicado de cada um dos que aqui estão presentes", ressaltou a presidente, encerrando a solenidade.

A presidente do TCE, ao lado de Machadinho e Zênia, encerrou o workshop fazendo o lançamento de duas publicações

"Alegra-me, muito, receber uma contribuição tão expressiva, rica e adequada à nossa realidade. Fica de minha parte o compromisso de buscar a sua viabilização"

Conselheira presidente

Adélia Sales

Motivação: um *grande desafio*

A psicóloga Cristina Hahn fez a abertura do encontro com uma palestra enfocando a motivação no trabalho

Logo na abertura do workshop, a psicóloga Cristina Hahn ministrou palestra abordando a questão da motivação nas organizações, tratando dos vários aspectos de relacionamentos que interferem no desenvolvimento institucional. Psicóloga Clínica, especialista em Gestão de Pessoas, em Psicologia da Saúde e em Sexologia, ela nos concedeu a seguinte entrevista:

Qual a importância do planejamento estratégico para as instituições?

A importância é vital no cenário atual. Costumo dizer que se você não sabe para onde vai, tanto faz a direção que você toma. O mesmo acontece numa empresa: as instituições precisam se organizar e definir claramente seus objetivos e estratégias anuais, a fim de atingir os resultados desejados e ainda mais superar possíveis situações que comprometeriam o alcance dos objetivos propostos. O planejamento estratégico é, na verdade, a construção de um projeto comum, que pode ser visualizado e analisado por todos. Assim, há previsão de custos, delegação de tarefas para as pessoas certas, otimização de tempo e eficácia dos resultados. Costumo comparar o planejamento estratégico com um processo terapêutico (análise pessoal): acessamos o passado, examinando-o minuciosamente, transformamos o negativo, aplicamos o positivo no presente e traçamos a direção em busca das nossas realizações no futuro.

Segundo relatou, ainda não há uma cultura de planejar as ações nas organizações, visando a resultados mais eficientes e eficazes. Como mudar uma cultura impregnada ao longo do tempo?

A transformação de uma organização exige, fundamentalmente, o abandono de hábitos antigos, enraizados em sua cultura. A mudança de hábitos é, na verdade, um grande desafio em todas as áreas da atividade humana. Dá para imaginar a dimensão dessa questão quando nos referimos a mudar hábitos de dezenas, centenas e até milhares de pessoas que, muitas vezes, sequer conscientes estão de quão esses hábitos emperram o sucesso da organização? Para enfrentar esse desafio, é preciso usar de criatividade para acelerar a mudança através da verdadeira capacitação dos colaboradores – uma capacitação que vai além do ensino da técnica, uma capacitação que englobe uma sensibilização para o processo de mudar. Faz-se necessário trabalhar a compreensão das pessoas e seu comprometimento com a mudança, mobilizando-as para aprender a se comportar, pensar e sentir com uma nova visão. O trabalho deve envolver uma tríade fundamental: informação, comunicação e conscientização. É de suma importância provocar internamente o abandono do senso de estabilidade para que estejam prontos para mudar sempre.

Entre os vários temas que a senhora abordou, poderia explicar a diferença entre equipe e grupo?

No grupo, existe um conjunto de pessoas trabalhando juntas. Portanto, mesmo quando o objetivo é o mesmo e os papéis definidos, ninguém sabe direito o que o outro pensa porque as pessoas ou não se comunicam ou falam de forma política sem expressar o que realmente pensam. É aquele tipo de relação "cada um por si" e ninguém toma a iniciativa de ajudar o outro. Em muitos casos, existem divergências e também diferenças de valores pessoais que podem provocar problemas de relacionamento. Os líderes de um grupo podem ser defensivos, distantes, aparecendo muitas vezes somente para dar ordens. Encaram o "feedback" como um ataque e não como uma forma de ajudar a melhorar seu desempenho.

Uma equipe, por outro lado, é um pequeno número de pessoas com habilidades e qualificações complementares, comprometidas com um propósito comum, com um mesmo método de trabalho, responsabilidade mútua e objetivos comuns. Na equipe existe transparência entre todos - cada um sabe o que o outro pensa e sente sobre os assuntos do trabalho, mas tudo de forma muito construtiva. Além disso, predomina a mútua colaboração formando um espaço de "interdependência" entre todos. Os líderes de uma equipe são seguidos pelo exemplo e seguros o suficiente para não se acharem ameaçados. A sua liderança é compartilhada. Costumo dizer que "toda equipe é um grupo, mas nem todo grupo é uma equipe".

Como a motivação pode fazer a diferença?

Parece óbvio, mas a motivação só faz a diferença quando existe ação. Motivação sem ação é ilusão. Portanto, precisamos deixar de acreditar que somente os fatores extrínsecos como salário, reconhecimento profissional, ascensão nos deixarão motivados. A motivação é um processo de dentro para fora, é uma questão de atitude pessoal diante da vida, uma escolha de como viver. Um indivíduo motivado é capaz de agir com entusiasmo inundando de alegria os que o rodeiam. Uma pessoa motivada se caracteriza por algo mais, impulsionando o desejo de fazer o melhor, inovar, criar novas condições e conduzir os imprevistos com tranquilidade, administrando os conflitos e, acima de tudo, com muita criatividade. Costumo dizer que um sujeito automotivado possui uma luz interior que, mesmo com os problemas da vida, ela permanece incondicionalmente acesa.

> **"Toda equipe é um grupo, mas nem todo grupo é uma equipe"**
>
> **Cristina Hahn**

As organizações públicas estão buscando, cada vez mais, experiências implementadas no setor privado. O caminho para a melhoria da qualidade dos serviços passa por esta estratégia?

Em minha opinião, é delicado pensar em qualidade no serviço público da mesma forma que se pensa para o setor privado, embora certamente haja muitas semelhanças entre as duas atividades. Deve-se levar em conta que a estrutura é diferente, as bases são distintas. No serviço público, por exemplo, contamos com a "desejada" estabilidade que afasta o fantasma do desemprego e, portanto, muitas vezes causa acomodação com base na certeza inabalável de que "fazendo certo ou errado, muito ou pouco, vão ter que me engolir". Na iniciativa privada, o contrato de trabalho permite que a relação seja interrompida a qualquer momento quando não há correspondência nas expectativas. No que diz respeito ao trabalho em si, a grande diferença se encontra na concorrência: na iniciativa privada, uma organização precisa ser a melhor. Precisa gerar resultados satisfatórios e atingir os objetivos propostos pela empresa. Essa concorrência mexe com todos porque os bons resultados podem provocar ascensões e premiações. Já no serviço público, essa concorrência não existe, a não ser no caso da "disputa de egos", prática que não contribui em nada porque não segue os objetivos do serviço, mas sim, os pessoais. A velocidade é outro ponto forte no setor privado já que ele depende da produção de resultados para crescer e, no serviço público, o ritmo é bem mais lento porque não há concorrência e, às vezes, pouca cobrança; até porque, para que a pressa?

O contador de causos, Paulo Varela, fez todo mundo cair na gargalhada na comemoração alusiva ao dia da Mulher

Um show de cultura popular

Um verdadeiro e autentico show de cultura popular foi apresentando pelo contador de causos matutos, o assuense Paulo Varela, em homenagem ao dia da Mulher, comemorado dia 12, no auditório do TCE. Escritor, poeta, cantor, xilógrafo, compositor e cordelista há mais de 30 anos, ele se tornou um dos maiores ícones da cultura nordestina.

Paulo Varela fez a plateia se divertir e chegar mais perto da grande riqueza que é a poesia potiguar, através do espetáculo 'Nordeste andante – coisas do povo". O novo trabalho do Mestre Paulo conta com a participação do musical Aldeia Velha, formado por Paraíba, na Zabumba; Du 7, no Triângulo; Felipe, na sanfona e Kelly no vocal. Juntos, mostraram um pouco do forró-pé-de-serra, repentes e muitos causos matutos.

O vice-presidente da Corte, Valério Mesquita, foi reverenciado pelo artista que conseguiu aplausos da plateia pelo incentivo do conselheiro macaibense à cultura norte-rio-grandense. A presidente do TCE, conselheira Adélia Sales, saudou as servidoras com uma breve e singela mensagem que transcrevemos a seguir:

"Em razão das comemorações alusivas ao dia Internacional da Mulher, transcorrido no último dia 8, a administração deste Tribunal, em conjunto com a Associação dos Servidores, programou o evento que ora tem início em homenagem às mulheres que integram o quadro de pessoal ativo e inativo desta Casa.

Abstraindo-me da minha condição de mulher, aproveito o momento, como dirigente deste Tribunal, para saudar todas as suas mulheres-servidoras, as que se acham em atividade e aquelas que já se aposentaram.

E essa minha saudação se vê revestida do sincero reconhecimento da importância do papel desempenhado por todas as servidoras que participam funcionalmente da execução das atividades do controle externo exercido por este Tribunal de Contas.

Recebam, pois, as nossas servidoras, todas e cada uma em particular, os meus parabéns pela sua data comemorativa. Muito obrigada".

A programação foi encerrada com um coquetel e com a entrega de flores vermelhas a todas as mulheres presentes.

Alegria em forma de riso